

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

APEOESP reúne-se com secretário da Educação

Em reunião mantida com o secretário da Educação na tarde de quinta-feira, 4 de julho, a presidenta da APEOESP, Professora Bebel, e demais diretores presentes, cobraram respostas para as demandas da categoria.

Reajuste salarial

Mais uma vez a APEOESP cobrou reajuste salarial para recuperar parte do poder de compra dos salários, no mínimo ao nível do piso salarial profissional nacional. Para tanto, é necessário o pagamento do reajuste de 10,15% conquistado na Justiça e o reajuste de 4,17% do piso nacional referente a 2019.

O secretário afirma que vem buscando soluções junto aos demais órgãos do Governo, especialmente a Secretaria da Fazenda e que pretende, até o final do mês de julho ou início de agosto, reunir-se novamente com a APEOESP para apresentar os resultados desses contatos.

Lembramos que o Conselho Estadual de Representantes e a Diretoria Estadual Colegiada da APEOESP abriram um processo de discussão na categoria sobre a realização de um Dia Estadual de Greve de toda a educação pública paulista no mês de agosto, em busca do atendimento de nossas reivindicações e da defesa da educação pública, da creche à pós-graduação, frente aos ataques que vem sofrendo.

Reposições

A presidenta da APEOESP cobrou do secretário autorização para que os professores possam repor as aulas não ministradas nos dias 26/4, 15/5, 30/5 e 14/6, quando houve paralisações, bem como aquela referente ao dia 21/9/2018, que não foi au-

torizada até o momento. Um novo contato entre as áreas técnicas da SEE e da APEOESP será realizado de imediato para que as autorizações possam ser viabilizadas, com uma redação de comunicado que evite mal-entendidos nas escolas e contemplem todas as possibilidades, inclusive na modalidade de recuperação da aprendizagem dos estudantes, cujo calendário está sendo elaborado pela SEE. A APEOESP quer garantir que os professores procedam as aulas de reposição na sua própria condição funcional e não como professores eventuais.

Fechamento de classes

A APEOESP apresentou ao secretário novos casos de fechamentos de classes que ocorrem no âmbito das diretorias de ensino de Pindamonhangaba e Leste 5 (capital). O Sindicato reivindica que o secretário determine o cancelamento desses fechamentos.

Reiteramos que todos os casos de fechamentos de classes sejam comunicados à APEOESP, pelo email presiden@apeoesp.org.br, para que as devidas providências sejam tomadas.

Férias repartidas

Frente ao posicionamento da APEOESP quanto aos transtornos que a proposta do governo de repartir o recesso escolar em quatro períodos a partir de 2020 poderão trazer para os estudantes e suas famílias e também aos professores, sem que haja nenhuma demonstração de que essa providência contribua para a melhoria da qualidade do ensino, o secretário propôs que a SEE e o Sindicato se reúnam, em data a ser definida, para uma discussão mais aprofundada sobre o assunto.

Inova Educação

A presidenta da APEOESP expôs ao secretário da Educação algumas das posições da categoria, expressas nas reuniões de representantes, da DEC, do CER e outros fóruns sobre o Inova Educação, a começar pela retirada da autonomia das escolas por meio da imposição de disciplinas eletivas.

O secretário disse que estas disciplinas não serão impostas (a exceção de Projeto de Vida e Tecnologias) e que cada escola definirá quais serão implantadas. Afirmou também que Empreendedorismo foi citada apenas como exemplo de eletiva que as escolas poderão escolher.

Destacou que a redução da duração das aulas dos períodos matutino e vespertino não implica em redução salarial e que, no total, resultará para os professores em duas horas semanais sem interação com estudantes, as quais serão utilizadas para fins de planejamento.

Em relação às eletivas, a professora Bebel insistiu em que a atribuição dessas aulas não poderá ficar sob decisão exclusiva dos diretores de escolas ou de acordo com “perfis”. O secretário então destacou que elas poderão ser assumidas por qualquer professor que assim o desejar e que tenha participado do curso que a Escola de Formação já está oferecendo. Afirmou também que estas aulas serão oferecidas normalmente no processo de escolha, porém, a SEE ainda não tem um modelo de atribuição para 2020 e que o assunto será debatido com a APEOESP em reunião específica.

O Secretário afirmou ainda que a intenção é fixar os professores em uma única escola e, na medida do possível, em um único turno. Assim, as eletivas poderão compor a jornada do professor, reduzindo a necessidade de acumular em outras unidades.

Frente a isso, a presidenta da APEOESP solicitou que seja dada a mais ampla divulgação para o fato de que todos os professores podem ser habilitados, que eles próprios poderão propor eletivas em suas escolas e que essas disciplinas serão oferecidas normalmente nas atribuições de aulas, devendo os interessados frequentarem o respectivo curso. O secretário se comprometeu a fazê-lo.

Também disse estar ciente de que as condições de trabalho e de ensino-aprendizagem nas escolas são muito ruins e que devem ser aparelhadas, sobretudo, mas não só, para as aulas de Tecnologia. Informou que 1.384 unidades entram agora em processo de reforma e que está abrindo procedimentos para ampliar este número.

MMR

A APEOESP, por meio de sua presidenta e de outros diretores presentes, apresentou ao secretário preocupações com o Método de Melhoria de Re-

sultados que vem sendo implementado nas escolas estaduais. As preocupações vão desde imposição de métodos gerenciais próprios de empresas privadas, exposição de professores por meio de avaliações realizadas pela comunidade escolar, tendo seus nomes afixados em murais com observações desabonadoras de seu trabalho, sobrecarga dos professores com novas tarefas, autoritarismo e outras ocorrências.

A professora Bebel enfatizou que a APEOESP não pode aceitar perseguição a docentes e ingerências externas na gestão das escolas, devendo as próprias unidades, por meio de seus Conselhos de Escola, pontuar e resolver seus problemas de gestão em busca de melhores resultados.

O secretário respondeu que não é de seu perfil aceitar interferências externas e perseguições a professores e que, frente à ponderações da APEOESP, quer realizar uma reunião específica com o Sindicato para aprofundar esse debate e que está aberto a fazer alterações no programa, visando eliminar suas distorções.

Redução do número de estudantes por classe

Novamente, a professora Bebel instou o secretário da Educação a iniciar um processo de redução do número de estudantes por classe, citando, mais uma vez, estudos do Tribunal de Contas do Estado que mostra um rol significativo de classes com número acima do módulo da própria Secretaria.

O secretário afirmou estar disposto a realizar essa redução, mas que é preciso levar em conta situações específicas como, por exemplo, locais onde não há possibilidade de haver uma nova unidade.

Ficou definido que, por meio do GT já constituído, a SEE e a APEOESP apressarão estudos técnicos para subsidiar uma decisão de redução do número de estudantes por classe na rede estadual de ensino.

Pagamento de férias

Frente a problemas na alimentação do sistema de pagamento, que não reconheceu o período correto para aquisição de férias de uma grande quantidade de professores e outros servidores, os profissionais que foram atingidos por esse problema receberão os valores de férias em folha suplementar no dia 15/7 e não em 5/7.

A APEOESP levantou a questão dos professores da categoria O que não têm provisionamento de férias. A assessoria da SEE está verificando junto à CGRH se seria o mesmo tipo de ocorrência e providenciará o pagamento também a esses professores.